

## Reseña

**Serrallet, Rafael. 2024. *Y el canto de todas*. Rafael Serrallet y la Orquesta Filarmónica Nacional de Lviv; Música de Compositoras hispanoamericanas (Parra, Granda, Lecuona, Vargas, Mendoza, Anido, Robledo, Carreño, Tagliapietra-Carreño, Dávalos, Velazquez), versiones para guitarra y orquesta. Rafael Serrallet, 2024. Grabación sonora (álbum digital), 45 min.**

**Pedro Rodrigues**

Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança, Portugal  
ORCID: 0000-0002-8998-5955  
pedrojrdrigues@ua.pt

A longa e variada discografia de Rafael Serrallet, que já conta com mais de vinte discos e obras compostas ao longo de cinco séculos, reflete a procura e a inquietude deste músico enquanto artista e ser humano. Ao contemplarmos a sua obra discográfica, observamos um intérprete não apenas atento às suas raízes musicais e instrumentais, nem apenas sensível aos contextos artísticos contemporâneos, mas igualmente comprometido em fazer com que a música seja uma ferramenta de inclusão, igualdade e reconhecimento. “*Y el Canto de Todas*” reflete esse compromisso ao incluir exclusivamente obras de compositoras hispano-americanas: Violeta Parra (1917–1967), Chabuca Granda (1920–1983), Ernestina Lecuona (1882–1951), Chavela Vargas (1919–2012), Lydia Mendoza (1916–2007), María Luisa Anido (1907–1996), Josefina Robledo (1897–1972), Teresa Carreño (1853–1917), Teresita Tagliapietra-Carreño (1882–1951), Benigna Dávalos (1910–1960) e Consuelo Velázquez (1916–2005). Na já referida discografia de Serrallet encontramos obras de compositoras desde o seu segundo álbum, *Federico García Lorca y la guitarra* (1998), o que demonstra uma perspetiva diversa e atenta desde o início do seu percurso profissional.

Musicalmente, este trabalho revela uma notável variedade estilística ao albergar obras que vão da música erudita à popular. Essa diversidade reflete não apenas o ecletismo de Serrallet, mas também a sua vontade de derrubar fronteiras entre universos musicais tradicionalmente separados e da proposição de um diálogo entre repertório académico e as ricas expressões da cultura hispano-americana. A cuidada seleção das obras confere ao álbum uma coerência interna que o torna um objeto artístico rico e pleno de matizes emocionais.

Serrallet, Rafael. 2024. *Y el canto de todas*. Rafael Serrallet y la Orquesta Filarmónica Nacional de Lviv; Música de Compositoras hispanoamericanas (Parra, Granda, Lecuona, Vargas, Mendoza, Anido, Robledo, Carreño, Tagliapietra-Carreño, Dávalos, Velazquez), versiones para guitarra y orquesta. Rafael Serrallet, 2024. Grabación sonora (álbum digital), 45 min.

O disco reúne arranjos, prática multissecular no universo dos instrumentos de corda dedilhada, agora apresentados numa versão expandida para guitarra e orquestra. Encontramos obras de natureza tanto exclusivamente instrumental como vocal, onde a palavra assume, nas suas versões originais, um papel central na construção expressiva. Ainda que não possamos encontrar equivalentes comunicacionais para a beleza e diversidade dos textos originais, a diversidade tímbrica presente nos arranjos confere ao trabalho uma riqueza que revela novas luzes nas várias obras apresentadas.

O belíssimo e profundo som de Serrallet revela uma maturidade interpretativa rara, oscilando coerente e virtuosamente entre a expressividade lírica dos momentos de maior introspeção e o brilho exigido pelas obras de maior vivacidade. A riqueza rítmica e contrapontística dos arranjos orquestrais tanto permite ampliar o discurso musical das obras mais contemplativas e introspectivas, como pode destacar o carácter dançável e jovial das obras. Mencione-se ainda a riqueza harmónica, o fraseado expressivo, bem como a parcimónia no uso das variações, que preserva o sentido original e o lirismo das composições.

A parte orquestral esteve a cargo da Orquestra Sinfónica Filarmónica Nacional de Lviv (Ucrânia), sob a direção de Serhiy Khorovets. A gravação teve lugar pouco tempo depois da invasão russa da Ucrânia e do consequente escalar das tensões entre os dois países. Importa referir que o trabalho contínuo e resiliente desta orquestra constitui, em si mesmo, um verdadeiro manifesto sobre a pertinência e o valor da música enquanto força de união, esperança e agente de inclusão, valores igualmente defendidos na obra artística de Serrallet.

A vertente gráfica é refinada, mas não deixamos de sentir a ausência dos verdadeiros rostos das compositoras, mulheres que a história teima em esquecer, em detrimento dos cuidados arranjos digitais presentes.

O trabalho é ainda apoiado por notas biográficas e descritivas, sucintas mas ricas, elaboradas por Virginia Sánchez Rodríguez, o que confere ao disco uma notável profundidade contextual.

“*Y el Canto de Todas*” venceu o Latino Grammy 2025 na categoria de melhor álbum instrumental e tal premiação atesta o reconhecimento da comunidade internacional não apenas pelo valor artístico do disco, mas também pelas suas relevantes mensagens extramusicais, sociais e humanistas.

Estamos perante uma obra de sensível e renovada escuta que, de forma concomitante, se afirma enquanto valioso objeto artístico e constitui uma importante ferramenta de valorização e visibilidade para a redescoberta das compositoras e das intérpretes originais.

Serrallet, Rafael. 2024. *Y el canto de todas*. Rafael Serrallet y la Orquesta Filarmónica Nacional de Lviv; Música de Compositoras hispanoamericanas (Parra, Granda, Lecuona, Vargas, Mendoza, Anido, Robledo, Carreño, Tagliapietra-Carreño, Dávalos, Velazquez), versiones para guitarra y orquesta. Rafael Serrallet, 2024. Grabación sonora (álbum digital), 45 min.

### Biografía

Pedro Rodrigues es un guitarrista portugués galardonado en más de veinte concursos internacionales, entre ellos Artist's International Auditions (Nueva York), Concorso Sor (Roma) y el Prémio Jovens Músicos. Se perfeccionó en la École Normale de Musique de Paris con Alberto Ponce, donde obtuvo los Diplomas Superiores de Concertista con la máxima calificación. Doctor por la Universidad de Aveiro, ha actuado como solista en salas y festivales de referencia en Europa, América, África y Asia. Ha estrenado más de 60 obras de destacados compositores portugueses, muchas de ellas dedicadas a él, y grabado para diversas radios y sellos discográficos. Es profesor en la Universidad de Aveiro, investigador del INET-md, editor y autor de libros especializados, además de activo divulgador y director artístico de festivales.